

DL 08.JUN2001\*195641

*Telma da Conceição Correia Martinho*

**PEDRO ÁLVARES CABRAL.**

*O Homem, o Feito e a Memória*



**Faculdade de Letras**

**Coimbra**

**2000**

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	5
-------------------------	---

### Capítulo Primeiro

#### O HOMEM

<i>1. Pedro Álvares Cabral e a sua época</i> .....	10
<i>2. A linhagem</i> .....	27
<i>3. A formação de Pedro Álvares Cabral no seio da nobreza</i> .....	40
<i>4. "Homem de muitos primores acerca de pontos de honra" ou o carisma do herói</i> .....	46

### Capítulo Segundo

#### A EXPEDIÇÃO CABRALINA E O SEU SIGNIFICADO HISTÓRICO

<i>1. A grandiosidade da expedição</i> .....	63
<i>2. Correção dos tempos da partida e do regresso no funcionamento da carreira da Índia</i> .....	64
<i>3. Correção do traçado da rota da Carreira da Índia</i> .....	65
<i>4. A acção de Pedro Álvares Cabral no Índico</i> .....	66
<i>5. Descoberta oficial das terras da Vera Cruz</i> .....	73
<i>6. Experiências náuticas e astronómicas da viagem comandada por Cabral</i> .....	75
<i>7. O achamento do Brasil e a sua presença em terras da Vera Cruz</i> .....	76

### Capítulo Terceiro

#### A PROJECCÃO DA MEMÓRIA

<i>1. O pseudo-ostracismo de Cabral</i> .....	90
<i>2. "Entre as brumas da memória", a fama e a glória do herói</i> .....	100
2.1. Comemorações do IV Centenário da Descoberta do Brasil .....	108
2.2. A perpetuação da memória de Cabral em 1822 e 1957 .....	116

2.3. O V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral .....	119
3. <i>O registo da afirmação da memória nas comemorações de 2000</i> .....	125
3.1. Comemorações oficiais: .....	125
3.1.1. Cerimónias protocolares .....	126
3.1.2. As comemorações do V centenário da viagem de Pedro Álvares Cabral promovidas pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses .....	133
3.2. As comemorações promovidas por algumas entidades particulares .....	138
4. <i>Comunicação social</i> .....	143
4.1. A Televisão: a imagem privilegiada .....	143
4.2. A Imprensa: a imagem de Pedro Álvares Cabral nos finais do século XX .....	145
<b>CONCLUSÃO</b> .....	152
<b>FONTES E BIBLIOGRAFIA</b> .....	155
1. <i>FONTES</i> .....	155
1.1. Fontes Manuscritas .....	155
1.2. Fontes Impressas .....	155
1.3. Revistas e jornais .....	156
2. <i>BIBLIOGRAFIA</i> .....	158
2.1. Bibliografia Geral .....	158
2.2. Bibliografia Específica .....	160

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende significar, por um lado, a evidência de um carinho pessoal pela História do país que nos viu nascer, o Brasil, e, por outro, traduz a necessidade de corresponder aos objectivos do Mestrado em História da Expansão Portuguesa, ministrado pelo Instituto de História da Expansão Ultramarina da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Desses imperativos, e com a ajuda do Professor Doutor José Manuel Azevedo e Silva surgiu a ideia de que seria de certa forma redutor para o curso em questão não existir um trabalho que estudasse a figura de Pedro Álvares Cabral, não só porque se tratava de uma referência importante dos séculos XV e XVI, mas também porque se vivia um momento de evocação da sua memória. Moveu-nos de imediato, a curiosidade de tentar descortinar se este homem havia sido tão famoso na sua época quanto o é na nossa, ou se, pelo contrário, estaríamos perante mais um exemplo de maior reconhecimento oficial e público na Era Vasco da Gama que na sua época, tornando-se num homem famoso e glorioso, enfim, num herói nacional.

Deste modo, e atendendo às comemorações dos 500 anos da descoberta do Brasil, depressa nos decidimos a abraçar tal projecto, com o sentido de revalidar e revalorizar a memória e a presença de Cabral, quer na História do Portugal quinhentista, quer na sua história actual. Contudo, fazemos questão de sublinhar que não nos move o interesse de elaborar uma monografia meramente apologética da figura de Pedro Álvares Cabral, já que o tentamos captar como *“uma personagem cujo percurso se afigure representativo de*

*determinado grupo ou classe*”<sup>1</sup>, ao mesmo tempo que tivemos na sociedade que o viu nascer e morrer o grande suporte que nos foi alimentando a ânsia de conhecer melhor este herói nacional.

Assim, este estudo é constituído por três capítulos. Num primeiro momento, vida e feitos de Cabral deverão evidenciar o percurso social deste ilustre português que, não esquecendo a sua contextualização, nos ajudarão a compreender melhor algumas das razões que tem estado na base de tanta controvérsia ao longo dos tempos. Neste sentido, a articulação do diálogo homem, época e feitos, numa influência constante e recíproca, foi por nós constantemente exercitada. Desta forma, a nossa reflexão não poderia deixar de partir de uma análise dos principais vectores desenvolvidos ao longo dos séculos XV e XVI, sempre procurando apreender as suas várias dimensões: orientação política, económico-social e ideológico-cultural. Só deste modo pensamos poder clarificar os diversos tipos de relação entre monarca e súbdito, nunca esquecendo que, uns e outros, a um tempo sujeito e objecto de acção, influenciaram e foram influenciados pelos vários valores centrais que, ou os inseriam, ou os marginalizavam, no seio da sociedade a que pertenceram.

Sendo assim, tornou-se para nós imprescindível apelar, por exemplo, para a importância de valores ideológicos como a *Honra, o Proveito, a Guerra, a Fama e a Glória*, principais vias condutoras das acções dos homens na época em que viveu Cabral sem, contudo, esquecer que toda esta dinâmica ideológica se foi, ao longo dos tempos, reajustando, quer em torno da crescente mercantilização da sociedade, quer da cada vez maior centralização do poder régio, do qual tudo dependia e que a tudo dava determinação.

Sabemos estar a movimentar-nos em terreno que, nos tempos que correm, está longe de ser pacífico. Porém, perfilhando da convicção de que se não devem julgar os indivíduos e as suas acções à luz presente, tentámos conhecer um pouco melhor o nosso herói a partir dos

---

<sup>1</sup> José Amado Mendes, “Biografia, prosopografia e estudo das elites”, in *História da História em*

seus próprios conhecimentos que, com toda a certeza, nos revelarão esforços acumulados de muitos anos. Eis o percurso que procuramos traçar no desenvolvimento deste primeiro capítulo, nomeadamente com a reflexão acerca da educação de Cabral no seio da nobreza a que pertencia e do carisma que lhe esteve subjacente.

A viagem de Pedro Álvares Cabral, objecto de reflexão do segundo capítulo, será abordada à luz de informações várias que, apesar de algumas delas serem sobejamente divulgadas e tratadas, nos propusemos discutir, comentar, comparar, ou seja, através delas, tentar captar com mais propriedade, à luz das nossas preocupações, as intenções, os propósitos, a maneira de ser, de proceder, as relações, os interesses, a época, enfim, toda a abrangência da acção. Pretendemos, pois, contribuir para manter viva a chama que rodeia a figura de Cabral, já que a complexidade do tema tem dado origem a inúmeras controvérsias e a uma conseqüente ausência de consenso por parte dos historiadores.

Conscientes de toda a complexidade deste processo, a nossa grande preocupação pautou-se sempre, é bom referi-lo, por uma procura constante de diversos tipos de fontes que nos fornecessem o maior número de informação possível e que nos ajudasse a captar o diálogo entre *espaço* e *tempo*, fórmulas que acolhem e modelam o viver dos homens e que, como sabemos, são também por eles moldados. Nesta labuta, procuramos ainda diversificar essas mesmas fontes, quer quanto às origens (fontes primárias e secundárias, escritas e não-escritas), quer quanto aos campos temáticos que, sem nenhum tipo de privilégio ou preconceito, abarcaram desde a economia à política e à sociedade, não esquecendo nunca o campo doutrinário e o ideológico-cultural.

Assim, ao grupo dos documentos relativos à armada, dos testemunhos directos e das informações transmitidas pelo rei, em 1501, e por estrangeiros então residentes em Lisboa, contrapusemos os relatos dos diversos cronistas coevos, bem como de todos aqueles que, de

alguma forma, têm vindo a permitir a perpetuação da memória de Cabral ao longo dos tempos. Tentámos, pois, não descurar nenhum tipo de fontes, inclusive a presença dessa memória em estudos, artigos de jornais e revistas, na estatuária, na numismática, na filatelia, enfim, em todos os “objectos de memória”. Atendendo a que cada geração refaz ou reescreve a “sua história”, mais fácil se torna a compreensão de que toda a “verdade” é provisória. Daí que este cotejar constante se tenha tornado primordial, também por ser um dos objectivos principais desta nossa reflexão captar a construção e os caminhos da perpetuação da memória do nosso herói, matéria desenvolvida num terceiro capítulo do presente estudo. Esperamos que, desta forma, tenhamos contribuído para o cumprimento de uma das grandes funções de um “povo”: conservar vivo o seu passado, preservar a sua História, neste caso, pela comemoração de um dos seus heróis: Pedro Álvares Cabral.

Chamamos, ainda, a atenção para o facto de termos, ao longo das nossas citações, preservado, o mais possível, a grafia das diversas fontes por nós utilizadas, adoptando, contudo, as seguintes normas de transcrição: desdobraram-se as abreviaturas; reduziram-se a uma só, as consoantes duplas no início de palavra, mas, mantivemo-las quando em posição intercalar; procedeu-se à conversão do “u” em v e, na maioria dos casos, do “j” em i e vice-versa; desenvolveram-se, ainda, as nasalações em “n” ou “m”, conforme o uso actual; as palavras do texto suprimidas foram assinaladas com reticências.

• • • •

Confessamos que, em muitos momentos, a hesitação em continuar, devido principalmente ao desânimo, movido por um cansaço acumulado pelo tempo fora, assaltou os nossos pensamentos. Contudo, as sugestões e as palavras de encorajamento por parte de colegas do curso de mestrado e da Escola onde exercemos as nossas funções foram inestimavelmente superiores, pelo que aqui queremos deixar o nosso apreço.

Um pensamento singelo mas profundamente sentido vai para as observações objectivas e continuamente proferidas pelo director do curso de mestrado a que pertencemos, o Doutor João Marinho dos Santos e, principalmente, para a orientação científica e metodológica que, diríamos, paciente e carinhosamente nos foi dada pelo Doutor José Manuel de Azevedo e Silva que, assim, nos conseguiram demover de pensamentos menos positivos e nos permitiram chegar ao “fim”. A ambos a nossa mais profunda gratidão. E ao Jaime, o marido que, mais do que nunca, soube manter viva a chama que um dia nos uniu e com sabedoria e ternura, nos soube encorajar e encaminhar, o meu grande Amor.

Aos meus pais que, principalmente ao longo dos últimos três anos, tão bem nos souberam substituir no carinho, presença e dedicação aos nossos filhos, a nossa mais profunda admiração. E ao Vasco e à Bárbara dedico este nosso trabalho, por terem tão inocentemente suportado as nossas ausências, as privações do convívio familiar e as angústias por que os fomos obrigando a passar ao longo da elaboração do nosso estudo. A eles, um Beijo de muito Amor e Carinho.

Oliveira do Hospital, 11 de Novembro de 2000

Loteamento das Vinhas

Telma da Conceição Correia Martinho



## 2. BIBLIOGRAFIA

### 2.1. Bibliografia Geral

ALBUQUERQUE, Luís de, *Portugal no Mundo*, Lisboa, Publicações Alfa, 1989.

ALBUQUERQUE, Mário de, "O Descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia. Suas consequências nacionais e universais", in António Baião, *História da Expansão portuguesa no Mundo*, Lisboa, Tipografia da Empresa do Anuário Comercial, vol. II, 1939.

ALBUQUERQUE, Martin de, *O poder político no Renascimento português*, Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas Ultramarinas, 1968.

CAMÕES, José, *Morte de D. Manuel I*, Lisboa, Químera, 1990.

CAMÕES, Luís de, *Os Lusíadas*, canto IV, estrofes 94-104.

CATROGA, Fernando, "Ritualizações da História. As comemorações como liturgias cívicas", in *História da História em Portugal, séculos XIX-XX*, Lisboa, Temas e Debates, 1998.

CATROGA, Fernando, *O Céu da Memória. Cemitério Romântico e culto Cívico dos Mortos*, Coimbra, Gráfica de Coimbra, L.da., 1999.

CHAGAS, Manuel Pinheiro, *História de Portugal*, Lisboa, Edição popular e ilustrada, vol. IV, s.d.

CORTESÃO, Jaime, *A expansão dos portugueses na História da Civilização*, Lisboa, Livros Horizontes, 1983.

COSTA, José Pedro da (tradução de), *Epístola de El-Rei D. Manuel ao Doge de Veneza, Agostinho Barbádico*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1907.

COSTA, Mário Júlio de Almeida (Nota de Apresentação), *Ordenações Afonsinas*, Livro I, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.

COUTINHO, Gago, *Contribuição sobre os Descobrimentos Portugueses*, Lisboa, Separata das "Memórias", tomo VI, Ottosgráfica Limitada, 1952.

COUTINHO, Gago, *O Descobrimento do Brasil (visto do mar)*, Lisboa, Separata do Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa, n.ºs 3 e 4 da 65ª Série, Março-Abril de 1497.

DOMINGUES, Mário, *D. Manuel I e a Epopeia dos Descobrimentos*, Lisboa, Edição da Livraria Romano Torres, 1971.

DUMOURIEZ, Charles François, *État présent du Royaume de Portugal en l'année 1766*, Lausanne, François Grasset, 1775.

GALVÃO, António, *Tratado dos Descobrimentos*, Porto, 4ª ed., Livraria Civilização – Editora, 1987.

GARCIA, José Manuel, *Ao encontro dos Descobrimentos*, Lisboa, Editorial Presença, 1994.

GODINHO, Vitorino Magalhães, *A Construção de modelos para as economias pré-estatísticas*, in "Revista de História Económica e Social", n.º 16, Julho-Dezembro, 1985.

GODINHO, Vitorino Magalhães, *A expansão quatrocentista portuguesa, problemas das origens e da linha de evolução*, Lisboa, Empresa Contemporânea de Editores L.da., 1944.

GODINHO, Vitorino Magalhães, *Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*, Lisboa, Arcádia, 2ª ed., 1975.

GODINHO, Vitorino Magalhães, *História Económico-social da Expansão Portuguesa*, Lisboa, Terra Editora, 1º tomo, 1947.

GODINHO, Vitorino Magalhães, *O papel de Portugal nos séculos XV e XVI. Que significa descobrir? Os novos mundos e o Mundo Novo*, Lisboa, Grupo de Trabalho do Ministério da Educação para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses, 1994.

GODINHO, Vitorino Magalhães, *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*, 2ª ed., Lisboa, Editorial Presença, 1981.

*Hino nacional*, letra de Henrique Lopes de Mendonça e música de Alfredo Keil.

KLAWE, Janina Zofia, *As repercussões dos descobrimentos portugueses nas obras de autores do século das Luzes*, Lisboa, Edição de José Martins, 1995.

KOSUBSKA, Joana, *As sete chaves do carisma pessoal*, Mem Martins, 1ª ed., Cetop., 1999.

LIMA, Manso de, *Famílias de Portugal*, vol. VI, Lisboa, Biblioteca Nacional de Lisboa, 1928.

LOBO, Dr. F. M. da Costa, *A acção diplomática dos portugueses nos séculos XV e XVI, destinada à realização das descobertas e conquistas*, Lisboa, Sociedade Nacional de Tipografia, 1937.

MARGARIDO, Alfredo, *La vision de l'Autre (L'Africain et l'Indien d'Amérique) dans la Renaissance Portugaise, L'Humanisme Poetuguais et l'Europe – Actes du XX Colloques International des Études Humaniste*, Centro Cultural Português, Fundação Calouste Gulbenkian, Paris, 1984.

MARQUES, A. H. de Oliveira, *História de Portugal*, Lisboa, vol. I, Palas Editores, 12ª ed., 1985.

MARTINS, Manuel Rodrigues, “Carisma”, in *Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura*, vol. IV, Lisboa, Verbo, 1976.

MATTOSO, José (Dir.), *História de Portugal*, Lisboa, Círculo de Leitores, vol. III, 1ª ed., 1993.

MÚRIAS, Manuel, *A nova cruzada: reconhecimento da posse dos mares e das terras descobertas*, Lisboa, vol. II, Editorial Ática/Lisboa, 1939.

OLIVEIRA, H. GUEDES DE, *Os Lusitadas de Luís Vaz de Camões (Introdução, análise dos cantos e dicionário de termos mitológicos, históricos e geográficos)*, Barcelos, Livraria Civilização/Editora, 1980.

PALLA, Maria Antónia, “A renovação da Imprensa, apesar da censura”, in *Portugal Contemporâneo*, Lisboa, Publicações Alfa, vol. 5, 1998.

PERES, Damião, *História dos Descobrimentos Portugueses*, Coimbra, 2ª ed., Companhia Editora do Minho, Barcelos, 1960.

PERISTIANY, J. G., *Honra e vergonha, valores das sociedades mediterrâneas*, 2ª ed., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1988.

PINTO, Jaime Nogueira, “Carisma”, in *Pólis Enciclopédia Verbo da Sociedade e do Estado*, vol. 1, Verbo, Lisboa, S. Paulo, 1983.

PROGRAMA Estratégico da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Lisboa, Textype, s. d..

RIBEIRO, Maria Manuela Tavares, “As Comemorações Henriquinas no século XIX”, in *O Rosto do Infante*, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Lisboa, 1994.

ROMÃO, Ana Maria de Arez et CORREIA, Brito, *Sintra, Palácio Nacional*, Sintra, Elo, Publicidade, Artes Gráficas, L.da., 1995.

- SABUGOSA, Conde de, *O Paço de Cintra*, Lisboa, Edição Imprensa Nacional, 1903.
- SANCEAU, Elaine, *O Caminho da Índia*, Porto, Livraria Civilização, 1958.
- *Reinado do Venturoso*, Porto, Livraria Civilização – Editora, 1970.
- SANTOS, João Marinho dos, *Honra e Primor na Expansão Portuguesa (séc. XVI)*, Coimbra, Separata de Estudos e Ensaio, 1988.
- De como o Plano Português da Índia levou ao descobrimento da América, Lisboa, Sociedade Astória Limitada, 1949.
  - *Notas para o (Re)conhecimento de Jaime Cortesão*, in, “Revista Económico-social”, Cidadania e História, Em homenagem a Jaime Cortesão, Lisboa, Livraria Sá da Costa Editora., 1985.
  - *Os Portugueses em viagem pelo mundo*, Lisboa, Grupo de Trabalhos do Ministério da Educação para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1ª ed., 1996.
- SANTOS, João Marinho dos et SILVA, José Manuel de Azevedo e, *Vasco da Gama. A Honra, o Proveito, a Fama e a Glória*, Porto, 1ª ed., Editora Ausência, 1999, p. 83.
- SERRÃO, Joel, *D. Manuel I (1469-1521)*, in, “Dicionário da História de Portugal”, vol. IV, Porto, Livraria Figueirinhas, 1985.
- SOARES, Nair de Nazaré Castro, *O Príncipe Ideal no século XVI*, Coimbra, Faculdade de Letras, 1989.
- TAVARES, Maria José Ferro (Coord.), *História dos Descobrimientos e Expansão Portuguesa*, Lisboa, Universidade Aberta, 1990.
- TORGAL, Luís Reis, “História ...da «ciência» (ou «arte») à memória”, in *História da História em Portugal, séculos XIX-XX*, Lisboa, Temas e Debates, 1998.
- TORGAL, Luís Reis, “História, divulgação e ficção”, in *História da História em Portugal, séculos XIX-XX*, Lisboa, Temas e Debates, 1998.
- TORGAL, Luís Reis, MENDES, José Amado, CATROGA, Fernando *Da Historiografia à Memória Histórica*, Temas e Debates, vol. II, 1998.

## 2.2. Bibliografia Específica

- ALMEIDA, Manuel Lopes de, *Comemorações do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral*, Lisboa, Comissão Executiva do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral, 1960.
- ALVES, Alexandre, *OS CABRAIS, Senhores de Azurara*, Mangualde, Associação Cultural Azurara da Beira – ACAB, 1995.
- ALVES, Elmano, *Nas vésperas do triplo Centenário – Nascimento de D. Manuel I (31.5.1469); Pedro Álvares Cabral (1468); Vasco da Gama (1469)*, Setúbal, Junta Distrital de Setúbal, 1968.
- AMADO, José Carlos, *Pedro Álvares Cabral, 1468-1968, V Centenário do nascimento*, Lisboa, Edição do Estado Maior do Exército, 1968.
- ARRUDA, Virgílio, *Presença de Cabral nas rotas do futuro*, Santarém, Junta distrital de Santarém, 1972.
- AZEVEDO, Adelino José da Silva de, *Este nome: Brasil*, Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1967.

BAENA, Visconde de Sanches de, *O descobridor do Brasil, Memória apresentada à Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Lisboa, Typographia da Academia Real das Sciencias, 1897.

BARATA, Mário, *O descobrimento de Cabral e a formação inicial do Brasil*, Coimbra, Separata da Revista da Universidade de Coimbra, Vol. XXXVI, 1991.

BOLÉO, Oliveira, *Pedro Álvares Cabral (Causas do ostracismo a que foi votado após o regresso da sua viagem de 1500 – 1501)*, Lisboa, Tipologia Silva, Separata de "Comunidade Portuguesa", nº13, 1969.

CALMON, Pedro, *História do Brasil*, vol. 1, Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editora, 3ª ed. 1971.

CANELO, David Augusto, *A face oculta dos Cabrais*, Belmonte, Câmara Municipal de Belmonte, 1995.

CARVALHO, Alberto de, *Memória a respeito da sepultura rasa do descobridor do Brasil, Pedro Álvares Cabral, na Igreja da Graça, em Santarém, Portugal*, Lisboa, Typographia do Commercio, 1902.

*Casa do Brasil, Casa de Pedro Álvares Cabral, Comemoração dos 500 anos do Brasil*, Câmara Municipal de Santarém, Multitema, 2000.

CATROGA, Fernando, "Pedro Álvares Cabral a bordo do Lusitânia ou a Redescoberta do Brasil em Hidroavião (1822)", in *História da História em Portugal, séculos XIX – XX*, Lisboa, Temas e Debates, 1998.

*CENTENÁRIO da Índia pela colônia portuguesa da Bahia. Comemoração da descoberta do caminho marítimo das Índias em 1498*, Bahia, Oficinas dos Dois Mundos, 1898.

CERVO, Armando Luiz e MAGALHÃES, José Calvet de, *Depois das Caravelas, As relações entre Portugal e o Brasil (1808-2000)*, edição do Instituto de Camões, Lisboa, 2000.

CHAUDHURI, Kirti, BETHENCOURT, Francisco, *História da Expansão Portuguesa*, Lisboa, Círculo de Leitores, vol. I, 1998.

CORTESÃO, Jaime, *A expedição de Pedro Álvares Cabral e o descobrimento do Brasil*, Lisboa, Portugália Editores, 1968.

COSTA, A. Fontoura da (Preâmbulo de), *Os Sete Únicos Documentos de 1500, conservados em Lisboa, referentes à viagem de Pedro Álvares Cabral*, Lisboa, Agência Geral das Colónias, 1940.

COSTA, A. Fontoura da, "O Descobrimento do Brasil", in *História da colonização portuguesa do mundo*, Lisboa, vol. II, Editorial Ática-Lisboa, 1939.

COSTA, A. Fontoura da, "O descobrimento do Brasil", in António Baião, Hernani Cidade e Manuel Múrias (Directores), *História da Expansão Portuguesa no Mundo*, vol. II, Editorial Ática-Lisboa, 1939.

CRUZ, António, *No V Centenário de D. Manuel*, Porto, Centro de Estudos Humanísticos da Faculdade de Letras do Porto, 1970.

DIAS, Carlos Malheiro (Dir.), "A Semana de Vera Cruz", in *História da Colonização Portuguesa do Brasil*, Porto, vol. II, Litografia Nacional, 1923.

DIAS, Manuel Nunes, *O Brasil no processo da conquista do Mar Oceano, chega para o estudo do domínio do Atlântico Sul e segurança da Rota do Cabo*, Coimbra, Separata da Universidade de Coimbra, vol. XXXVI, 1991.

*DICIONÁRIO Enciclopédico de Língua Portuguesa*, Lisboa, Edição de Selecções do Reader's Digest, Publicações Alfa, 1992.

FERREIRA, J. A. Pinto, *Pedro Álvares, V Centenário do seu nascimento (1468-1968)*, Roteiro – Exposição Documental e Bibliográfica em homenagem ao insigne navegador, Porto, Câmara Municipal do Porto, 1968.

FONSECA, Faustino da, *A descoberta do Brasil*, Lisboa, 2ª ed., Livraria Central de Gomes de Carvalho, 1908.

FONSECA, Luís Adão da, *Pedro Álvares Cabral. Uma viagem*, Lisboa, Comissão Nacional para os Descobrimientos Portugueses, Edições INAPA, 2000.

FREITAS, Divaldo Gaspar de, *As repercussões do descobrimento do Brasil, analisadas através do estudo da formação, características e, sobretudo, das potencialidades e projecção futura da comunidade Luso-Brasileira*, São Paulo, Colocção Museu Paulista, Série História, vol. IV, 1975.

GUEDES, Max Justo, "O descobrimento do Brasil e suas consequências", in *Portugal no Mundo*, Lisboa, Publicações Alfa, 1982.

GUERREIRO, Manuel Viegas, *A carta de Pero Vaz de Caminha lida por um etnógrafo*, Lisboa, Editorial Cosmos, 1992.

IRIA, Alberto, "O Arquivo Histórico nas Comemorações Cabralinas", in *Revista Panorama*, Lisboa, Edição do Secretariado Nacional de Informação, 4ª série, n.º 27, 1968.

LEITE, António Pedro de Sousa, *No V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral. A família de D. Teresa de Andrade, avó do descobridor: sua projecção histórica, artística e literária*, Lisboa, 1969.

LEITE, Duarte, *História dos Descobrimientos*, Lisboa, Edições Cosmos, 1958.

LIMA, Anne, CHANDEIGNE, Michel, "Le Brésil D'André Thvet, Les Singularités de la France Antarctique (1557)", Paris, Editions Chandeigne, 1997.

MAGALHÃES, Joaquim Romero de et MIRANDA, Susana Munch, *Os primeiros 14 documentos relativos à armada de Pedro Álvares Cabral*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, Gráfica Maiadouro, 1999.

MARQUES, Amândio, *Onde nasceu Pedro Álvares Cabral?*, Porto, Edição do Grupo de Estudos Brasileiros do Porto, 1963.

MARTINS, Oliveira, *O Brasil e as colónias portuguesas*, Lisboa, 7ª ed., Guimarães - Editora, 1978.

PEREIRA, Moacir Soares, *Capitães, Naus e caravelas da armada de Cabral*, Lisboa, Junta de Investigações Científicas do Ultramar, Separata da Revista da Universidade de Coimbra, vol. XXVII, Imprensa de Coimbra, 1979.

PERES, Damião, *O descobrimento do Brasil por Pedro Álvares Cabral. Antecedentes e Intencionalidade*, Porto, Rio de Janeiro, Portucalense Editora, Livreiros de Portugal, 1949.

PERES, Damião, *Pedro Álvares Cabral*, Lisboa, Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, Separata de *Stvdia*, números 30-31, 1970.

PINA, Luís de, *Gama e Cabral na História do Ocidente e do Oriente do Mundo*, Separata do "Boletim Cultural" da Câmara Municipal do Porto, vol. XXXII, fasc. 1-2, 1969.

PINTO, J. Estevão, "Pedro Álvares Cabral", in *Grandes Portugueses*, n.º 23, Edição Portugal, s. d..

POCHE, Magellane, *La Découverte du Brésil, Les premiers témoignages choisis & présentés par Ilda Mendes dos Santos (1500-1530)*, Chandeigne, Jan. 2000.

SAMPAYO, Luiz de Mello Vaz, *Subsídios para uma Biografia de Pedro Álvares Cabral*, Coimbra, 1971.

SANCEAU, Elaine, *Capitães do Brasil*, Porto, Livraria Civilização, 1975.

SERRÃO, Joel, *Cabral (ou de Gouveia), Pedro Álvares (1467(?)-1520(?))*, in "Dicionário da História de Portugal", vol. I, Porto, Livraria Figueirinhas, 1985.

SILVA, Joaquim Candeias da, *Belmonte, Cabral e o Descobrimento do Brasil*, Belmonte, Edição da Câmara de Belmonte, 2000.

SOUSA, Fernando Augusto de Gouveia e, *Os ascendentes de Pedro Álvares Cabral, nas suas relações com a cidade de Viseu, Terá o navegador nascido nesta cidade?*, Separata da Revista "Beira Alta", 1969.

TRIGUEIROS, Luís Forjaz, *Comemorações do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral -- Para a Reformulação do Diálogo Luso-Brasileiro*, Lisboa, Comissão Executiva do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral, 1968.

VARNHAGEM, Francisco Adolfo de, *História Geral do Brasil*, S. Paulo, Edições Melhoramentos, 4ª ed., Tomo I, 1948.

VIANA, Hélio, *História do Brasil*, vol. I, Edições Melhoramentos, Tomo I, 1961.

